



REQUERIMENTO À PRESIDÊNCIA Nº 428

SOLICITAÇÃO de informações à Diretoria Regional de Ensino de Jundiaí sobre falta de aulas na EE Bispo Dom Gabriel Paulino Bueno Couto.



Tomamos conhecimento sobre o problema com a falta de aulas de diversas disciplinas na EE Bispo Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, informação que consta nos termos de visita da Supervisora Selma dos dias 04 de Setembro e 21 de Setembro, dos quais tomamos a liberdade de destacar alguns trechos:

“14 – Falta de professores – a diretora Rita disse que está muito preocupada com a quantidade de aulas sem atribuição, apesar de, semanalmente, enviar o saldo de aulas para atribuição. Há também muitas faltas aulas e faltas dia, como o caso da professora Vitória de língua portuguesa e da professora Vitória Fernanda de artes, que faltam bastante e não avisam com antecedência para a escola providenciar professor eventual. Aulas sem atribuição = Geografia = 24 aulas livres e 24 aulas em substituição (licença gestante); Inglês = 04 aulas livres; Ciências = 08 aulas em substituição à licença prêmio, Química = 24 aulas em substituição à licença prêmio; Matemática = 21 aulas em substituição à licença saúde até 02/11/2018. Total de aulas sem atribuição = 28 livres + 77 substituição = **total geral de 105 aulas sem atribuição**. Tudo isto **impacta negativamente no desenvolvimento do mapa de habilidades**, uma vez que não é possível dar sequência ao trabalho.” (Termo de Visita do dia 04/09/2018, páginas 2 e 3, grifo nosso).

“Os alunos solicitaram a reunião para tratar do assunto de faltas de professores. Como foi relatado na última visita da supervisão, em 04/09, a escola está com cento e cinco aulas para atribuição, além disso, há os casos de falta dia como: falta abonada, falta justificada, falta médica, falta doação de sangue, entre outras.

Os alunos, principalmente das 3ª séries C e D não tiveram aula de matemática no 3º bimestre. **Eles estão preocupados, pois em**



novembro participarão do ENEM e já começam os vestibulares.” (Termo de Visita do dia 21/09/2018, página 1, grifo nosso).

Verificamos ainda, na ata do dia 21 de setembro, que a Diretoria Regional de Ensino “repassa essa situação aos órgãos centrais nas reuniões em que participa, mas que em virtude da Lei 9.504/97, os órgãos públicos ficam impedidos de realizar novas contratações” e que semanalmente a escola divulga as aulas para atribuição e “realiza sessões de atribuição de aulas, mas que dependemos que os candidatos se interessem pelas aulas e compareçam a essas sessões.”

Especificamente nos casos em que as aulas estão disponíveis por licença ou afastamento do professor titular da vaga, questionamos se o problema não seria a falta de segurança para o professor que assumiria a vaga, porque, no momento em que o titular retornar ao trabalho, o professor em substituição tem que deixar a vaga.

Se por um lado nos orgulhamos da Juventude de Jundiaí pela consciência e preocupação com a educação, por outro essa situação é muito preocupante.

Nesse sentido, com o objetivo de unir esforços para buscar uma solução desse problema junto ao Governo do Estado,

REQUEIRO à Presidência, na forma regimental, seja, com o devido respeito, encaminhada SOLICITAÇÃO à Diretoria de Ensino – Regional de Jundiaí para que preste à Casa as seguintes INFORMAÇÕES:

- Qual foi o número de aulas vagas mensalmente, por disciplina, durante todo o ano letivo na EE Bispo Dom Gabriel Paulino Bueno Couto? E em toda a região de Jundiaí?

- Quais providências estão sendo tomadas para solucionar o problema de falta de professores nas vagas disponíveis?

- Por quais motivos o Governo do Estado liberou apenas 70 contratos emergenciais, uma vez que esse número de contratos não era o suficiente para atender a demanda do Município?

- Ainda que houvesse impedimento devido ao período eleitoral (Lei 9.504/97) por quais motivos não foram previstas e antecipadas as ações para garantir que houvessem professores disponíveis para os alunos?

- Tendo em vista as faltas (abonadas ou não) e outros motivos de ausências de professores e funcionários, que são recorrentes, conforme consta nos



(Requerimento à Presidência n.º 428 – fls. 02)

termos de visitas, o que será feito para garantir que esse problema não afete a educação dos Jovens Jundiaenses nos próximos anos?

- Qual tem sido o posicionamento da Secretaria de Estado da Educação referente aos problemas de falta de vagas apresentados e referente aos questionamentos acima?

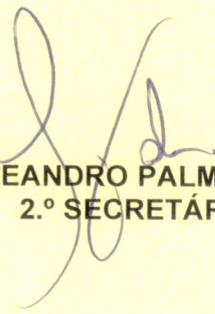
- Há quanto tempo a Secretaria de Estado da Educação está ciente desses problemas?

Sala das Sessões, em 21 de novembro de 2018.

MESA DIRETORA


GUSTAVO MARTINELLI
PRESIDENTE


PAULO SERGIO MARTINS
1.º SECRETÁRIO


LEANDRO PALMARINI
2.º SECRETÁRIO